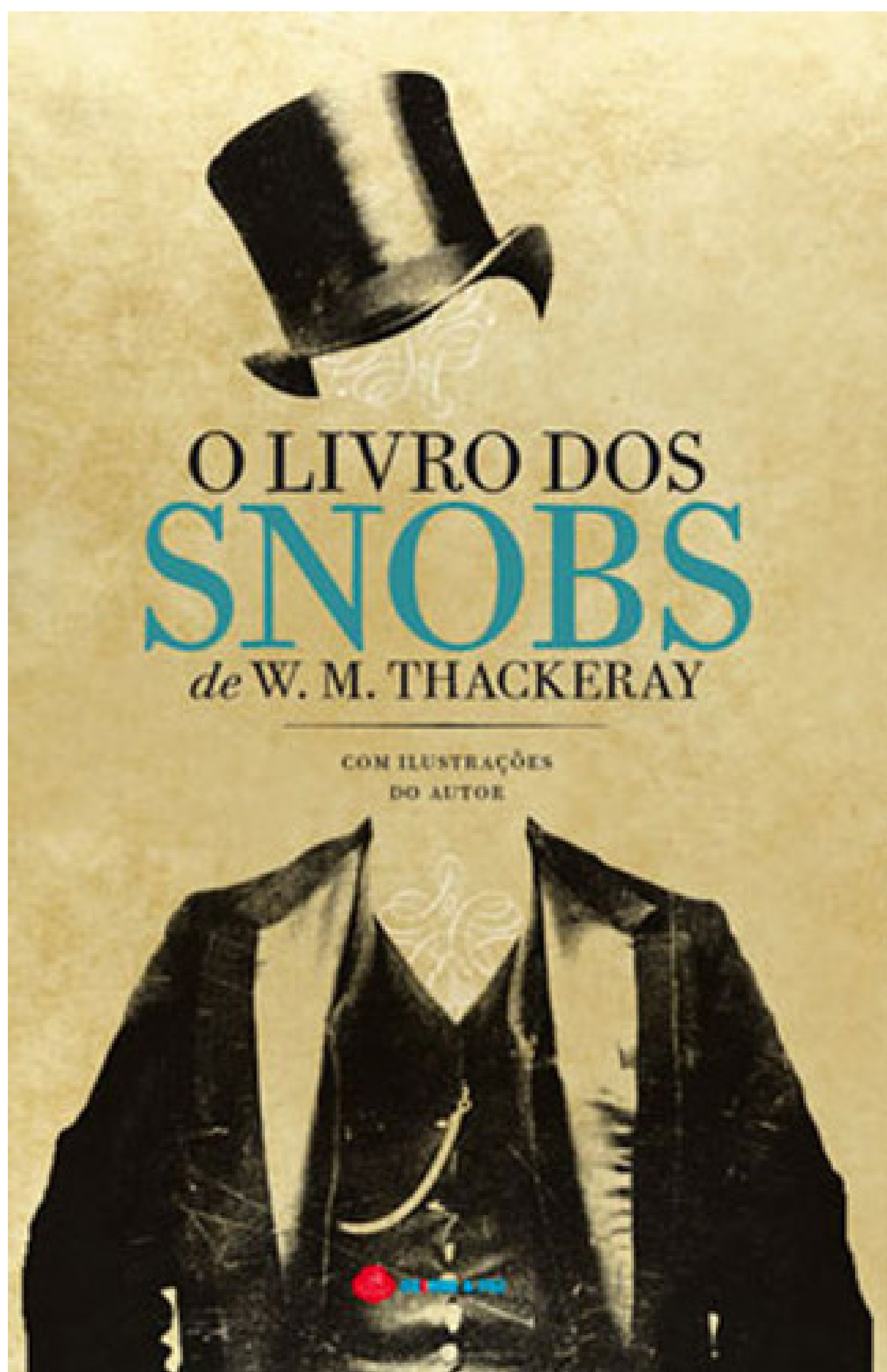


LER



sugestões  
online



Esta bonita edição inclui pequenas ilustrações feitas pelo escritor para a coluna do jornal que assinava como Mr. Snob.

W. M. Thackeray nasceu em 1811, em Calcutá, e estudou em Cambridge. Fez carreira de jornalismo antes de se tornar o famoso autor de obras literárias de grande relevância. Morreu na véspera de Natal de 1863, deixando um legado que ainda está em parte por descobrir.

### O LIVRO DOS SNOBS (escrito por um deles) W.M. THACKERAY. GUERRA & PAZ

Seremos todos snobs?

«Dizem-me que, num reino onde existe um príncipe consorte alemão (deve ser Portugal, uma vez que a rainha desse país se casou com um príncipe alemão que é enormemente admirado pelos nativos), sempre que o consorte decide divertir-se e ir à caça nos viveiros de coelhos em Sintra ou nas reservas de faisões em Mafra, tem, como é natural, um couteiro que lhe carrega as armas. Depois de carregadas, essas armas são entregues nas mãos de um nobre, por sua vez nas mãos do príncipe que, por fim, dispara, devolve a arma descarregada ao nobre, que a dá ao couteiro (...) o príncipe *recusa-se a receber a arma directamente das mãos de quem a carrega*».

Falando de William M. Thackeray, o autor de clássicos como *A Feira das Vaidades ou As Aventuras de Barry Lyndon*, que o cinema imortalizou, aqui está o livro que resultou de uma série de textos de artigos publicados com enorme êxito na revista Punch, entre 1846 e 1847, na coluna que se chamou «The Snobs of England, by one of themselves».

Um livro de humor devastador. Ninguém é poupado, dos mais poderosos monarcas às anfitriãs de banquetes, dos clérigos emproados aos turistas britânicos. Partindo da Inglaterra vitoriana, nem Portugal é poupado, muito snobemente representado pela caricatura de Fernando II, marido de D. Maria II. Thackeray faz um retrato pormenorizado de cada tipo de *snob*, traçando-lhe o jeito e o estilo com uma fina ironia.

E rega tudo com muito vinho – do Porto e da Madeira.

Revela-se aqui uma sociedade inglesa em que o snobismo é uma paixão maior, numa linguagem satírica e de proximidade familiar com o leitor, onde se mostra um Thackeray como homem com muito mundo, conhecedor do humano no seu tempo, mantendo hoje atualidade bastante.

siga-nos

Palmela  
Município



facebook

instagram

youtube

issuu

www



REDE MUNICIPAL  
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS  
DO CONCELHO DE PALMELA

Município  
Palmela  
conquista